

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Relatoria: Isis Pereira Santos
Arthur Machado Sampaio
Dalylla Silveira Santana
Autores: Gabryella Garibalde Santana Rocha
Larissa Oliveira da Conceição
Victor Sobral Santana
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o estágio inicial de cuidados em saúde que consiste em um conjunto de medidas de saúde, individuais e coletivas, que englobam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de problemas, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a preservação da saúde, objetivando desenvolver uma atenção abrangente que tenha um impacto positivo na condição de saúde das comunidades. Ela representa a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e o ponto central de comunicação com toda a Rede de Cuidados do SUS. Isso implica que a ABS atua como um mecanismo de filtragem capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, desde os mais simples aos mais complexos. A fim de se estabelecer um padrão de assistência prestado pela APS, a equipe precisa sistematizar sua assistência elaborando instrumentos que orientem o cuidado na atenção primária. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de estudantes de enfermagem na criação de POPs para assistência de enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) voltados para a assistência de enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Aracaju-SE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A criação dos POPs envolveu quatro fases. Inicialmente, foi necessário determinar os possíveis temas a serem abordados nos POPs. Em seguida, passamos para a etapa de desenvolvimento do instrumento, que consiste em sete elementos. A terceira fase compreendeu a revisão e discussão do material produzido em grupo. Por fim, a última fase dessa experiência consistiu na distribuição dos POPs para todos os profissionais da equipe de enfermagem e na realização de treinamentos adequados para garantir que todos compreendessem e seguissem corretamente as orientações e etapas dos procedimentos. A vivência dos estudantes de enfermagem demonstrou que os POPs na atenção básica podem fornecer diretrizes e sistematizar o cuidado de enfermagem, sendo uma ferramenta importante para a gestão dos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se, portanto, que a criação e a adesão aos POPs por meio de capacitações são fundamentais para assegurar a qualidade e a sistematização de todos os processos envolvidos na prestação de assistência de enfermagem no contexto da atenção primária à saúde.